

# ATAS

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 4/AF/2023, de vinte e cinco de novembro de 2023**

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, decorreu, na Sede da Freguesia de Vila Cã, a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues** e, na falta justificada do 1ª Secretário **Clement Santos Cruz**, o Presidente da Assembleia convidou para Primeira Secretária **Joana Maria Gameiro Fernandes** e para Segundo Secretário **Manuel Lopes Jordão**. Estavam também presentes os membros da Assembleia **Joaquim de Jesus Luís, Mónica Silva Rodrigues** e **Maria Rosa Lopes**, em substituição de **Clement Santos Cruz** e do membro **Leontino Ribeiro da Conceição** que comunicou a impossibilidade de estar presente, eleitos pelo partido PPD/PSD, **Liliana Adelina Gonçalves da Silva** e **Filipe Ribeiro Gonçalves**, eleitos pelo partido CDS-PP e **José Luís Lopes Brito**, eleito pelo partido PS. Encontravam-se ainda presentes os membros da Junta de Freguesia, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente), **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

### **Período de antes da ordem do dia**

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Leitura / resumo do expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

### **Período da ordem do dia**

4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 1 de outubro até 20 de novembro de 2023;
5. Apresentação da informação financeira da Junta de Freguesia em 31 de outubro de 2023;
6. Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024;
7. Análise e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2024;
8. Apresentação e votação da Tabela de Emolumentos para 2024;
9. Entrega do prémio ao melhor Estudante da Freguesia;

### **Período de intervenção e Esclarecimento ao Público**

10. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Art.º 49º da Lei nº75/2013 de 12/9 e dos Art.º 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia** deu início à sessão, quando eram quinze horas e quarenta e dois minutos. Começou por cumprimentar todos os presentes, os Membros da Assembleia, os Membros do Executivo e os Cidadãos presentes. Referiu que a Assembleia tinha sido convocada regularmente, o Edital foi afixado no prazo legal e a Convocatória foi enviada atempadamente aos Membros da Assembleia, dispensando por isso a sua leitura, pelo que iriam ser cumpridos todos os pontos da Ordem de Trabalhos.

# ATAS

## 1. Aprovação da ata da reunião anterior:

O **Presidente da Assembleia** referiu que a ata tinha sido enviada atempadamente e que não tinha recebido nenhuma sugestão de retificação, mas que o podiam fazer agora, colocando assim a ata à discussão. Pediu a palavra o membro **Liliana Silva**, para fazer algumas retificações que considerou pertinentes no sentido de clarificar algumas ideias, começando por fazer referência ao ponto oito onde se lia *“O Presidente da Assembleia passou a palavra ao membro Liliana Silva que alertou para o facto de terem sido enterradas, no cemitério, as ossadas que durante a construção do cemitério novo, foram desenterradas...”* passar a estar escrito *“terem sido enterradas ossadas, eventualmente provenientes do cemitério antigo, as ossadas que durante...”*, passou à segunda retificação referindo que onde se lia *“que em declaração de voto explicou que uma vez que não teve possibilidade de estudar o assunto devidamente, pelo que não se sente totalmente esclarecida para votar...”* passar a estar escrito *“que em declaração de voto explicou que uma vez que a informação disponibilizada não era clara, não se sente totalmente esclarecida para votar...”*

O **Presidente da Junta** pediu a palavra para referir que dentro da sua inexperiência nestas lides, não lhe parecia correto que se passe por cima do que está gravado e cada um faça a ata à sua maneira, esclarecendo que a Assembleia é gravada para se fazer uma ata de acordo com aquilo que é dito, e que isso deveria prevalecer.

O **Presidente da Assembleia** retomou da palavra explicando que ao redigir e rever, que se tenta sempre sintetizar o que é dito, para encurtar a ata, e que a interpretação de quem a faz é subjetiva, e por isso a oportunidade de retificar, o que está escrito é no sentido de clarificar a ideia mais de acordo com a sensibilidade de quem a fez, sendo o direito de cada um, não podendo ser feita no sentido de alterar aquilo que foi dito, mas sim de clarificar.

O **Presidente da Junta** referiu concordar plenamente, mas que considera que se poderá estar a abrir um precedente que nos pode ter de levar a corrigir as atas todas e ter de ouvir a gravação toda novamente.

O **Presidente da Assembleia** explicou que isso nunca poderá acontecer, que a ata é enviada atempadamente e que podem enviar as alterações, mas também fazê-las agora na discussão e aprovação da ata e que as atas anteriores estão aprovadas e já não poderão ser alteradas. No futuro avaliaremos cada situação e trabalharemos de acordo com o regimento em defesa dos interesses superiores da nossa Freguesia.

O membro **Liliana Silva** retomou da palavra fazendo referência a outra retificação no ponto 5 onde se lê *“... o que na sua opinião seria bastante positivo uma vez que as pessoas poderiam escolher as atividades que mais interessavam.”*, passar a estar escrito *“... o que na sua opinião seria bastante positivo uma vez que as pessoas poderiam escolher as atividades que mais lhe interessavam, nesse fim-de-semana.”*. Pediu desculpa pelo facto, de fazer as sugestões hoje, à exceção do que tem feito em todas as Assembleias anteriores, de ler toda a ata e retificar inclusivamente erros ortográficos, o que deveria ser um cuidado de todos os membros, considerando que as atas são o que fica, cumprindo a cada um dar o melhor contributo para que sejam claras, mencionou ainda, reconhecer o valor de quem as faz, com este rigor e precisão.

## ATAS

O **Presidente da Assembleia** colocou a ata à votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção do membro Maria Rosa Lopes, pelo facto de não ter estado presente nessa Assembleia.

### 2. Leitura / resumo do expediente recebido:

O **Presidente de Assembleia** fez referência a uma carta da SGMAI, endereçada ao Presidente da Comissão Recenseadora de Vila Cã, enviada na perspetiva das eleições europeias de junho, mas como haverá eleições legislativas antes, os partidos políticos deverão designar os representantes das comissões recenseadoras da Freguesia, leu o último parágrafo da carta *“neste contexto solicita-se a divulgação do teor do referido ofício, junto de todas as forças políticas, representadas na Assembleia da República, nomeadamente junto dos partidos políticos não representados na Assembleia da República”* como é o caso do CDS, este deverá nomear um representante.

Referiu o convite recebido para a conferência *“POMBAL 2030- Construir o Futuro”* para o dia 10 de novembro, no Teatro Cine, onde foram abordados projetos de investimento em relação a Parques Industriais, sendo referido o Parque Empresarial da Sicó, nas freguesias de Vila Cã e Abiul, como estando nos projetos do Município.

E ainda o convite feito pelo Gabinete de Apoio ao Presidente da CMP para ao Sessão Solene do Dia do Município, 11 de novembro, referindo que foi a primeira vez que o Presidente da Assembleia de Freguesia foi convidado para eventos públicos camarários, compreendendo que o Dr. Nelson Pedrosa, responsável pelo GAP, por já ter sido Presidente da Assembleia de Freguesia de Pombal, tenha essa compreensão, agradecendo o convite.

### 3. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma primeira ronda de inscrições, tendo-se inscrito os membros **Filipe Gonçalves, Liliana Silva e Manuel Jordão**.

O membro **Filipe Gonçalves** começou por cumprimentar todos os presentes e alertou para o facto de que até à presente data, ainda nada tenha acontecido, na nossa Freguesia, em termos estruturais. Que há informações de que existem projetos em andamento, que há trabalho de secretaria nesse sentido, que há reuniões com o Município, mas nada acontece e numa forma geral a opinião pública já se começa a manifestar, alertando para que o ano de 2024 seja um ano para começar a surgir trabalho feito.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta**, que começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia, Colegas do Executivo e os restantes Membros da Assembleia, e os assistentes presentes. Esclareceu que não se encontravam a dormir sobre os assuntos, que fazem constantemente diligências no sentido de os projetos acontecerem e que pretendem que sejam de acordo com a vontade dos Vilacanenses, sabendo que em primeiro lugar passarão sempre pela mão do Executivo, fazendo aquilo que lhes parece que é certo e depois passarem projetos cá para fora. Explicou que já existia um anteprojecto para a Requalificação do Centro da Sede de Freguesia, elaborado por este executivo e que iria ser apresentado à população no próximo dia 9 de dezembro de acordo com o delineado com a Município de Pombal, onde se irão recolher opiniões da população e todas as que forem viáveis serão tidas em conta na execução. Quanto ao Parque Verde, fomos informados pelo Município

## ATAS

que iriam elaborar um estudo, um caderno de encargos para se proceder ao pedido de orçamento de projeto, como ainda não aconteceu propusemos que fosse a Junta a avançar com um projeto e depois apresentar ao Município, tal como sucedeu com o Largo do Freixo, estando a aguardar essa situação. Referenciou que já nos foi apresentado um projeto para a requalificação da entrada de Vila Cã realizado por um técnico do Município, ao qual já propusemos retificações e sugestões, tal como a construção de um muro de Pedra Seca com a descrição do que representaram os muros de pedra seca no nosso território, uma vez que era conhecida a candidatura a Património Material da Humanidade, pelas Terras de Sicó. Quanto ao multibanco disse que tinha sido solicitada, para enviar para a Direção Central da CCAM, uma descrição sobre a nossa Freguesia e as Freguesias vizinhas, que já foi enviada e que tinha sido dado o feedback que rapidamente seria dada luz verde para avançar com o projeto. Pronunciou-se também sobre a obra do polidesportivo do Centro Escolar, no qual se estava a trabalhar, mas que poderiam aparecer alguns entraves que poderiam prolongar o processo. Explicou que todos estes projetos, levam muito tempo, por todos os tramites que têm de passar e que se, por exemplo, a obra da requalificação da Sede for iniciada neste mandato, será uma vitória. Referiu ainda, a existência de outros projetos que serão falados oportunamente.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro, **Liliana Silva** que cumprimentou todos os presentes referindo que todos gostariam que mais cidadãos estivessem presentes. Quis deixar uma palavra sobre o seu estado atual de saúde dizendo que a sua imagem física estava diferente mas a imagem mental continuava firme e disponível para dar o seu melhor contributo, onde quer que ele seja necessário e que lhe faça sentir bem, com uma ação ponderada e organizada como sempre fez, até que tenha condições, tal como já tinha falado com o Presidente da Assembleia, pessoa que considera muito generosa, com grande capacidade de compreensão e tolerância e com inteligência acima da média. Referiu que gostaria que esta Assembleia apanhasse uma rampa, com os membros da Assembleia que são pessoas com estudos e com muita experiência de vida, um grupo de funcionários bastante competente nomeadamente na área administrativa, sentindo-se frustrada por ter de se pronunciar sobre a crítica a este Executivo que gostaria que já estivesse noutra fase de raciocínio, reflexão e visão, considerando que existe uma falta de preparação no trabalho em equipa, demonstrando a disponibilidade dos membros do CDS para esse trabalho, em prol do bem da Freguesia. Referiu continuar preocupada com reabilitação do espaço exterior do polo escolar, que nada tem a ver com o polidesportivo, que poucas ou nenhuma das intervenções solicitadas e consideradas urgentes foram feitas nomeadamente a drenagem do terreno exterior. Sugeriu ainda a possibilidade de se poder utilizar a biblioteca, por exemplo, para o período pós almoço a fim de se diversificar atividades e evitar situações de agitação. Reforçou a necessidade de formação para as colaboradoras de interação direta com os meninos, no âmbito da gestão de conflitos na escola. Explicou que guardava boas memórias do ambiente de tranquilidade, do tempo, em que os seus filhos frequentaram o Jardim-de-infância, o qual não sente neste momento, sendo opinião partilhada com outros encarregados de educação. Referiu que na reunião de direito de oposição encontraram um erro no endereço de mail para as propostas da Sede e do Parque Verde, questionando se já tinha sido feito algo nesse

## ATAS

sentido, considerando uma inercia da parte do executivo por retificar o erro e que não tem sido dada à Assembleia informação sobre as propostas apresentadas pela população, tratando-se de uma falta de honestidade em relação a esta Assembleia. Reforçou a ideia de ligar o espaço verde que fica ao pé do Centro Cultural de Vila Cã, ao futuro Parque Verde e eventualmente ligação a Pombal, criando a circulação de pessoas e condições para outros tipos de utilizações, ficando com uma extensão maior, pedonal e ciclável. Reforçou a ideia colocada na última Assembleia, sobre a germinação de freixos descendentes do que temos, questionando o ponto de situação. Falou sobre a hipótese de a nossa Assembleia ter o papel ativo na demonstração junto do poder central de que o nosso território à semelhança de Abiúl, possa ser considerado de baixa densidade com todas as vantagens que isso possa trazer em termos de apoios, benefícios, valorização do nosso território e retornos de investimento para os nossos cidadãos.

O **Presidente da Assembleia** retomou da palavra agradecendo as referências, seguramente exageradas que fez sobre a sua pessoa e referiu que seguramente e com toda a sinceridade, carinho e lealdade, que todos os presentes desejariam a recuperação total da sua saúde e elogiou o facto de estar presente perante a sua situação, demonstrando a sua força de vontade, garra e coragem para continuar, para ter sucesso e é isso que nós lhe desejamos.

Seguidamente passou a palavra ao **Presidente da Junta**, que demonstrou o seu desejo de recuperação rápida para o membro Liliana, situação que o preocupa, ainda mais por ser uma pessoa muito ativa em Vila Cã e faz parte das forças vivas da nossa Freguesia. Agradeceu o elogio que fez a toda a equipa de trabalho da Junta, que foi construída por este novo executivo e a qual lhe dá um enorme orgulho e tranquilidade na satisfação das necessidades da Freguesia. Felicitou também pelo elogio tecido ao Presidente da Assembleia que também faz parte desta equipa, referindo partilhar inteiramente da mesma opinião. Fez referência ao enorme esforço e tentativa que o Executivo tem desenvolvido no sentido de unir todas as coletividades e associações e todos os que as frequentam, o que tem trazido resultados e não tantos como devia, pelo facto de nem todos remarem no mesmo sentido. Se todos percebessem que o progresso desta Freguesia passa pela união das pessoas, teríamos resultados ainda maiores. Assumiu como Presidente de Junta, com humildade, a sua inexperiência em alguns assuntos, mas não em lidar com pessoas. Referiu uma das suas promessas eleitorais, em promover o Anel Verde, um percurso que irá sair da Rotunda do Agricultor com chegada ao Açude com passagem pela Associação Sicoense e com uma outra passagem aérea por cima do IC8 para que os trail's e btt's que venham do lado sul possam atravessar e ir para a Sicó. Falou da ideia já discutida, de construir uma central de lavagem de bicicletas ao cimo da Feira dos 14. Referenciou a ligação do Centro Sede de Freguesia ao Parque Verde através de um percurso pedonal, explicando que tudo isto estava a ser tido em conta para se tornar uma realidade, mas que tudo isto requer um tempo de espera, e que o projeto será apresentado oportunamente, discutido e depois serão feitos os ajuste necessários. Explicou ainda que o e-mail não estava ativo, mas que iria ser feito de forma diferente, que após apresentação do projeto, é que as pessoas irão enviar mails, os quais todos terão resposta. Quanto à baixa densidade, que o Município tinha informado que seria um processo muito difícil, e que não tinham visto grande abertura para isso.

## ATAS

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que cumprimentou todos os presentes e respondeu que relativamente aos equipamentos do polo escolar, tinha ficado assente na reunião de preparação do PPI com o Município, que o polidesportivo seria uma obra a realizar em 2024. Quanto aos outros equipamento não são autorizados a colocar por parte do Município nomeadamente a mesa de ping-pong e tabelas de basquete por exemplo, quanto à formação, explicou que o próprio Município iria dar essa formação mas sensibilizou também, o papel dos pais para que em equipa se pudesse desenvolver melhor esse trabalho, fez referência à experiencia das colaboradoras que estão na escola e no ATL, concordando com o Presidente, na questão de terem uma boa equipa, assumindo que teremos sempre de melhorar. Quanto ao espaço exterior explicou que o Município já tinha feito uma intervenção, mas não a sua totalidade, mas que já melhorou substancialmente e que quanto ao freixo seria uma questão a estudar por parte do executivo.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Manuel Jordão** que cumprimentou todos os presentes e questionou se já haveria alguma alteração prevista ao PDM para a nossa Freguesia e se haveria novidades sobre a legalização da Zona Industrial.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta** que referiu não ter qualquer informação de alteração ao PDM apesar de se encontrar em discussão pública. Quanto à Zona Industrial antiga, aquando da visita à Freguesia, o executivo tentou discutir esta situação, que é muito problemática, mas não tivemos grande *feed-back*. Que tinham convidado o proprietário do esqueleto da fábrica que lá se encontra, mas que ele também não tinha estado presente e por isso o assunto não tinha sido devidamente discutido.

O **Presidente da Assembleia** abriu uma última ronda de inscrições tendo-se inscrito o membro **Liliana Silva** que lamentou o facto de que na reunião de direito à oposição tinham percebido que a informação era bastante sigilosa relativamente aos membros da AF, considerando que para a apresentação do projeto da Sede Freguesia, que os membros da AF já deveriam ter mais informação, para poderem ouvir as pessoas e ir percebendo as opiniões, referindo que gostava de trabalhar com abertura. Deixou um desafio quanto à obra da entrada de Vila Cã em que se pudesse arranjar um local onde se pudesse colocar “*Vila Cã- capital do Tortulho*”, tal como se encontra nas entradas de outras terras, tais como Alvaiázere (capital do Chicharo e Golegã, capital do cavalo. Referiu ainda que gostaria que os membros da AF tivessem o privilégio de ter mais alguma informação quanto ao Projeto da Sede de Freguesia antes da apresentação do dia 9, para poderem estar mais ativos, mais informados e poderem mobilizar a população.

O **Presidente da Assembleia** retomou a palavra dizendo que a ideia da Capital do Tortulho era excelente e que a apresentação do Projeto da Sede de Freguesia seria pública e que já se tinha falado na hipótese de termos uma AF extraordinária para discutir esse assunto mais profundamente, mas numa fase final, antes da decisão e após discussão pública e contributos dos interessados, quando já tivermos esses contributos, tornando a discussão mais enriquecedora. Sendo a AF um órgão restrito, eleito por todos os cidadãos, sendo o último órgão, não tinha lógica iniciar aqui a discussão.

Passou de seguida a palavra ao **Presidente da Junta** que explicou que o projeto será colocado a concurso em cima das decisões também tomadas pelos Vilacanenses e o que será

# ATAS

apresentado trata-se de um estudo, uma hipótese daquilo que lhes parece ser interessante, mas que a última palavra será dos Vilacanenses e por lhe parecer deselegante não fazer essa apresentação pública em primeiro à população. Após isso todos poderão enviar um mail com sugestões. Quanto à descrição na entrada de Vila Cã considerou ser um contributo interessante e uma mais-valia e referiu ir passar isso a quem de direito.

E, não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia** retomou da palavra dando por terminado este Período de Antes da Ordem do Dia, passando para o Período da Ordem do Dia.

#### 4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 24 de setembro de 2023 a 24 de novembro de 2023:

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente de Junta** que leu o seu relatório sobre as atividades desenvolvidas desde a última Assembleia de Freguesia, de acordo com o documento que tinha sido enviado aos membros da Assembleia de Freguesia, que se anexa a esta ata e dela faz parte integrante.

Na **Área Urbanística e Florestal**, fez especial referência à limpeza de bermas, colocação de tout-venant em vários caminhos da Freguesia e distribuição de várias carradas por solicitação de vários fregueses, o que tem sido feito com grande intensidade; manutenção dos cemitérios da Fontinha e de Vila Cã da, reunião com o Eng. Justo onde nos foi apresentado um esquema da obra de entrada no IC8 à qual demos várias sugestões; trabalho feito no sentido do desenvolvimento das obras da Sede e do Parque Verde; a compra dos últimos terrenos envolventes do ponto de água do Cubo, sendo parte urbanos; explicou que a Freguesia de Vila Cã teria um imenso potencial de desenvolvimento de projetos, mas que teria que se ir devagar.

Na **Área Administrativa e Executiva**, referiu as várias atividades, incluindo uma reunião com o Município, referiu uma reunião sobre a obra de abertura dos caminhos de acesso à Serra, onde existe uma empresa interessada em desenvolver esse trabalho e assim poderemos incentivar a que se desenvolva rapidamente. Agradeceu o contributo do Sr. Manuel Luís que muito tem ajudado no que concerne à nossa Serra.

Na **Área Social**, referiu o apoio de transporte e pagamento ao professor da ginástica sénior e o Jantar de Natal com a envolvência dos familiares, além das outras atividades.

Na **Área da Educação, Saúde, Cultura e Desporto**, referiu as várias atividades que constam do documento.

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao membro **Manuel Jordão** que questionou sobre os circuitos pedestres, como é o caso da zona de Garriapa junto às hortas e à casa do Sr. Pimenta está interrompido e que numa intervenção da Junta poderia ser reativado. O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente de Junta** que explicou que na preparação do orçamento com o Município, tinham-se discutido os percursos pedestres que queriam que fossem identificados, e a Junta estava agora à procura de alguém para ajudar a identificá-los na parte de baixo da Freguesia uma vez que já tinham pedido ao Sr. Manuel Luís para ajudar na parte da Serra. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que explicou tinha feito esses caminhos da Grande Rota há cerca de 4 anos e

## ATAS

que já havia alterações aos caminhos. Falou de uma parceria entre o Município, Grupo Proteção Sicó e Vilaventura para garantir uma passagem contínua para manter esses percursos que foram realizados por uma empresa com o contributo de algumas pessoas de Vila Cã na definição desses troços, não se tratando da mesma coisa que o Presidente de Junta se estava a referir. Sugeriu a inclusão da Capela das Virtudes, nesse troço. Alertou ainda para o facto de a apresentação do projeto estar marcada para o mesmo dia do jantar da festa da N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Virtudes. O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente de Junta** que explicou que os caminhos já existentes também era importante mantê-los ativos e limpos, mas que precisavam de alguém para identificar na parte de baixo da Freguesia, talvez o Nuno da Vilaventura. Quanto à data, iriam ponderar sobre o assunto, uma vez que também já tinha agendada uma reunião no dia 2 com os proprietários da Serra relativamente à estrada.

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao membro **Mónica Rodrigues**, que lembrou que há cerca de 4 anos a Márcia tinha feito em Vila Cã, um estilo de um peddypaper, onde descobriram pontos de Vila Cã muito bonitos, mais na zona de Touril, e que a mesma ainda devia ter esse registo dos caminhos. O **Presidente da Assembleia** referiu que a nossa Freguesia tem muitas riquezas naturais que devem ser divulgadas e passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que referiu que no seu programa eleitoral também havia a vontade de marcar esses caminhos, diferentes da Grande Rota e que o Vilaventura fez um trabalho excelente na manutenção desses caminhos e que até tinham falado nisso com a vereadora Isabela Marto. Disse que no caminho das Lameiras e no Souto havia sítios fantásticos, cascatas inclusivamente, referenciou ainda, o caminho da casinha. E reforçou a necessidade da ligação do Parque Verde até Pombal, no sentido de promover estes caminhos uma vez que na zona de Trás- os- Matos também existem sítios lindos, inclusivamente com moinhos. Explicou ainda que aquando da sua presidência no CDS tinham como intenção a valorização ribeirinha dessa zona, tendo ainda proposto na altura a volta dos guarda-rios, proposta que caiu em saco fundo, junto do Presidente Diogo Mateus, mas que existe em outras zonas do país, sugerindo que se lance essa ideia junto do Município, uma vez que já temos no concelho grupos sensíveis a estas temáticas, nomeadamente o grupo gerido pelo Emanuel que faz parte do Grupo GPS.

O **Presidente da Assembleia** retomou da palavra, referenciando a caminhada feita na festa da N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Rosário, na qual tinham passado por sítios lindos, ouvido uma música muito agradável tocada por um Grupo de Cavaquinhos, mostrando o potencial e a riqueza da nossa Freguesia nestas áreas. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Joana Fernandes** que alertou para alguns trilhos da Aleia do Vale que estão tapados por ervas.

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente de Junta** que pediu a colaboração de todos para a identificação dos trilhos. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Filipe Gonçalves** que sugeriu que todos esses trilhos poderiam estar ligados. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que explicou que os trilhos apesar de estarem em rede poderão ser feitos por fases, tal como na grande Rota. O importante é levar para a Câmara, que os trilhos da Grande Rota estão a ter uma manutenção deficiente. Quanto aos trilhos de Vila Cã disponibilizou-se para ajudar na identificação de todos os que conhece e fez referência ao Nuno com uma pessoa que também poderá ser um grande

# ATAS

auxílio. E, não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia** deu por terminado este ponto.

## **Ponto 5. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia em 31 de outubro de 2023:**

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que informou que em numerário tinham 820€, em fundo de maneiço 125€ e o subtotal da caixa era 945,77€. Na Caixa Geral de Depósitos havia um total de 335.333,88€ e na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo 20.895,35€. O total disponível era de 357.175,00€

O **Presidente da Assembleia** questionou sobre a intenção de intervenções e, não havendo, deu por encerrado este ponto.

## **Ponto 6. Apresentação, discussão, e votação das grandes opções do plano e orçamento para 2024**

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que pediu ao Presidente da Assembleia que fizesse a apresentação do documento dado que era a sua área e seria mais fácil dar as necessárias explicações. O **Presidente da Assembleia** começou por referir as partes em que se dividem os documentos previsionais: Orçamento para 2024, PPI para 2024 e Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2024-2028. Informou que iria referir os valores em milhares de euros. Assim, na página 12, constatamos que as receitas correntes são de 443.000€, as despesas correntes 364.000€ e despesas de capital 79.000€. Na página seguinte referiu as principais verbas da receita: rendimentos da propriedade (60.000€), transferências correntes (358.000€) e venda de bens e serviços (16.000€). Referiu também que as principais despesas se referem a despesas com o pessoal (167.000€), aquisição de bens e serviços (180.000€) e aquisição de bens de capital 79.000€. Na página 15 referiu que receita recebida do Imposto Municipal sobre Imóveis era de 3.700€, as taxas específicas das autarquias locais 4.200€, onde estão incluídos os valores relativos a taxas e emolumentos (1.493€). Os rendimentos da propriedade (61.000€), incluem as antenas da Sicó (13.000€), a taxa de exploração da pedreira (37.000€), as rendas de edifícios (3.000€) e a concessão de sepulturas (7.000€). As receitas provenientes das transferências correntes são de 358.000€, sendo da Administração Central (97.000,00€), referentes ao Fundo de Financiamento das Freguesias (58.000€), do Estado (30.000€) e da DGAL (8.000€). Do Município de Pombal (260.000€), sendo da delegação de competências (33.000€), das comissões sociais (10.000€), das limpezas urbanas (11.000€), das faixas de gestão de combustível (14.000€), das eólicas (56.000€), do protocolo/programas escolas (78.000€) e da transferência de competências (56.000€), a comparticipação dos pais relativa ao ATL, Férias Ativas e Almoços (6.287€) e dos cemitérios (9.500€). Deste modo, o total das receitas é de 443.000€. Relativamente às despesas referiu que o valor relativo ao pessoal é de 167.000€, a senhas de presença é de 515,52€, na aquisição de bens e serviços referiu o valor gasto em combustíveis 18.300€, em refeições confeccionadas 45.000€ e géneros para confeccionar 11.000, conservação de bens 35.000€, transferências para instituições sem fins lucrativos (coletividades) 1.728€ e na ação

## ATAS

escolar 12.618€. Nas despesas de capital, compra de terrenos 20.000€, cemitérios 18.000€ e 34.000€ em material de transporte. Solicitou que o **Presidente de Junta** esclarecesse o valor de 34.000€ associado a material de transporte tendo este informado que este valor se refere à compra de uma carrinha de trabalho (29.000€) e de uma carrinha de transporte escolar (5.000€). O **Presidente da Assembleia** referiu ainda o valor de 18.000€ para o cemitério, sendo 8.000€ para a construção de columbários e também 5.000€ para a instalação do multibanco. O total geral de investimentos para o ano 2024 é de 79.000€ e 39.000€ para o ano 2025. Referenciou que os 15% da receita da Junta de Freguesia provinha de verbas próprias, o que dificilmente se verifica em outras Freguesias do nosso concelho.

**Presidente de Junta** tomou da palavra esclarecendo que os valores são meramente indicativos, que as grandes obras a serem feitas teriam a participação da Câmara, embora tenhamos feito um enorme investimento na reparação de máquinas de trabalho, mas temos gerido de modo a poupar mais do que recebemos das receitas da Serra, ou seja herdámos 120.000 euros e, neste momento, temos 320.000 euros e comprámos terrenos, demos 20.000 para o Parque de Merendas e reparámos todos os equipamentos. Neste momento a Freguesia está bem servida graças aos equipamentos que os anteriores Executivos compraram, nós limitámo-nos a repará-los e a mantê-los prontos a funcionar, pelo que agora temos operadores e equipamentos. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que solicitou intervenção para esclarecer que o valor apresentado no orçamento para as associações se refere ao apoio anual entregue pela Junta, mas durante o ano também apoiaram eventos, participando com apoio em géneros.

O **Presidente da Assembleia** retomou a palavra para referir que as obras ou são feitas pela Junta com verbas próprias ou são feitas com subsídios da Câmara, que vai ter um papel importante, mas o que interessa é que as obras sejam feitas e fiquem cá.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a discussão, intervindo a membro **Liliana Silva** que salientou que o início do direito de oposição surgiu com a entrada do partido CDS na Assembleia e que a diversidade política seria uma mais-valia. Considerou engraçado o facto de ser necessário avançar doze páginas até que conseguisse chegar à informação importante no documento e por isso sugeriu algumas alterações, disse também que por vezes o Executivo parecia-lhe mal preparado. Frisou que embora tivessem sido abordadas as dificuldades existentes na Junta por falta de funcionários, na sua opinião não terá sido feita a devida divulgação dos concursos públicos, a fim de se escolher o melhor trabalhador, no entanto dando prioridade, se possível, aos residentes da Freguesia. Salientou que em relação ao dinheiro da pedreira até onde tinha conhecimento essa receita deveria ser para proveito da população e seria benéfico que o Executivo disponibilizasse uma parte da margem do orçamento para medidas de fixação da população que são urgentes e questionou que intervenções já teria havido junto dos privados para perceber quais as suas necessidades. Sobre a reflorestação da Sicó, utilizou como exemplo a reflorestação do Carriço, para exemplificar algo que podia ser feito também na Freguesia e criar-se uma “onda” de reflorestação. Questionou sobre o que se estaria a passar com a Feira dos 14 e que incentivos havia para a criação do gado. Relativamente à aquisição de uma nova carrinha considerou uma boa ideia, pois tinha conhecimento de situações de insegurança que acabaram por correr bem

## ATAS

e propôs que essa carrinha fosse utilizada não só para transporte de crianças, mas de idosos também. Criticou também o facto de, nas outras Freguesias as atividades serem dinamizadas pelas Juntas, enquanto em Vila Cã eram as Associações a ter essa função e por isso deveriam ser mais apoiadas. Disse que por possível esquecimento a Secretária do Executivo não a tinha nomeado anteriormente, no entanto ela ainda estava em funções como Presidente até ao dia 1 de dezembro. Frisou que entre as Associações havia uma grande partilha e entreatajuda e que seria benéfica a existência de pessoas com perfil de liderança, motivadas e que trabalhassem por amor à camisola à frente das associações.

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que relativamente à questão da habitação referiu um Programa de Apoio à Reabilitação de casas degradadas para colocar no mercado de arrendamento abordado na reunião de preparação do orçamento do Município que deve ser contactado pelos interessados, referiu também que foi acordado em reunião de Executivo começar negociações com alguns proprietários de lotes na Sede de Freguesia a fim de serem vendidos a preços acessíveis com o intuito de ajudar os jovens que queiram fazer casas. Relativamente aos investimentos na Serra, está a ser promovida a construção de uma estrada alternativa e tem sido feita a manutenção dos caminhos. Indicou que gostariam de fazer a passagem do Anel Verde pelo Castelo e construir um balneário e um centro de lavagem de bicicletas na Feira dos 14, assim como a requalificação das árvores existentes na Serra, a limpeza dos matos e a introdução de um rebanho da Serra, cujas crias seriam vendidas na Feira dos 14. Informou que lhe tinha sido prometido começar a limpeza da serra esta semana, no entanto isso não aconteceu e por isso tinha esperanças que tal acontece-se na próxima semana. Frisou que para além da crítica legítima dos membros da Assembleia, existe também a crítica de outros Presidentes de Junta, por considerarem Vila Cã uma Freguesia privilegiada pelo apoio do Município, o que na sua opinião, efetivamente não seria motivo de queixa. Relativamente ao Posto de Saúde não conseguimos defender o nosso Posto Médico, pois estava a ser definido que haveria a junção entre Abiul e Vila Cã e havia possibilidade de fazer um Centro de Saúde um local com serviços como dentista, raio x, eletrocardiogramas e psicólogo desde que o posto médico tivesse mais de 5 mil utentes e abrangesse várias Freguesias que no nosso caso seriam Vila Cã e Abiul. Afirmou também que mantinha a sua posição positiva relativamente à proposta de construção de um Centro de Saúde que abrangesse maior território, uma vez que tinham conhecimento que haveria a intenção de construir um posto no Travasso para os utentes de Vermoil, Carnide, Meirinhas, e por isso propôs a sua construção na Ponte de Assamaça ou em Flandes para abranger também Vila Cã e Abiul. Embora houvesse alguma discórdia a proposta ficou em cima da mesa. O membro **Liliana Silva** tomou da palavra e frisou que não tinha questionado sobre o Centro de Saúde, ao que o **Presidente de Assembleia** respondeu que seria sempre importante saber e frisou que na sua opinião, ao contrário da sua opinião da, não deveria ser a Junta a promover as iniciativas e se tal acontecesse seria negativo, pois o Estado não deveria ser o motor de economia e caso isso acontecesse haveria um empobrecimento da sociedade, pois quando for a sociedade civil a promover as iniciativas, com base no voluntarismo obtém-se melhores resultados. A membro **Liliana Silva** interveio e referiu que teria havido má comunicação pois o

# ATAS

que tinha dito ia ao encontro do que o Presidente de Assembleia tinha mencionado e que na sua intervenção tinha solicitado um maior apoio da parte da Junta às Associações.

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que referiu os eventos de futebol e de rock que tinham tido todo o apoio da Junta, não só a nível financeiro, mas nas várias áreas solicitadas pelos elementos da organização. Frisou que tinha referido aos jovens que era importante a envolvência da juventude no progresso da Freguesia pois eram o futuro da mesma. Referiu que no evento do “Domingão” foram contactados pela Câmara, com quem tiveram várias reuniões, organizaram o evento com a SIC e posteriormente contactaram as várias instituições para participarem. Frisou que as associações são as forças vivas, presentes em cada território e é interessante a sua existência, pois em caso de necessidade seriam sempre uma mais-valia e por isso era obrigação da Junta ajudá-las. Falou da importância do voluntariado numa Associação e a importância dos jovens na sua envolvência e por isso reforçou que a Junta estava disponível para colaborar no que fosse necessário.

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que pediu desculpa à Liliana por não a ter nomeado anteriormente, esclareceu que não foi por nenhuma razão e reconheceu a importância do Centro Cultural para a Freguesia, assim como as suas valências culturais, desportivas e gastronómicas que elevam o nome de Vila Cã mais além. Frisou que todas as Associações que precisassem do apoio da Junta poderiam contar com o mesmo, assim com tinha acontecido durante as Tasquinhas em a Junta tinha apoiado com um valor de 500€ para a compra de géneros, com apoio de funcionários e na deslocação do mobiliário e das louças para o recinto. Concluiu referindo que todos os eventos que venham do Centro Cultural ou de outra associação serão todos apoiados por nós.

O **Presidente de Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções dos membros **Liliana Silva** e **Filipe Gonçalves**.

A membro **Liliana Silva** fez a seguinte Declaração de voto: “os membros eleitos pelo CDS-PP abstêm-se na votação do documento dado que estamos a meio do mandato e entendemos que o documento em análise, apesar das explicações dadas, está fragilizado pela ausência de medidas concretas da responsabilidade da JF, com respetiva dotação financeira. Faltam medidas para a qualidade de vida dos cidadãos no imediato”.

O **Presidente de Assembleia** colocou o ponto à votação por minuta, tendo sido aprovado por unanimidade.

## **Ponto 7- Apresentação, discussão e votação do quadro de pessoal para 2024**

O **Presidente de Assembleia** começou por explicar o documento e questionou o Presidente de Junta se pretendia intervir.

O **Presidente de Junta** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que informou que havia um aumento do número de pessoal na ação educativa, pois estava a decorrer o concurso público e como houve vários candidatos, o Executivo tinha aumentado os postos de trabalho e caso os candidatos demonstrassem aptidão seriam colocados em bolsa e posteriormente integrados no quadro de pessoal. Esclareceu também que tinha sido retirada do quadro de pessoal a assistente técnica Ana Tenente que tinha sido mantida por causa do tempo legal da mobilidade, que, entretanto, estava consolidada e por isso o posto tinha sido retirado.

# ATAS

O **Presidente de Assembleia** perguntou se alguém queria intervir e não havendo intervenções colocou o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

## **Ponto 8. Apresentação e votação da tabela de emolumentos para 2024:**

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que referiu que a única alteração era na inumação de cadáveres em còvado simples que passa de 150€ para 180€ e a inumação de cadáveres em còvado refundado passa de 180€ para 200€. Acrescentou que havia uma situação nova associada à concessão do columbário de 500€ por 20 anos. Nos outros valores da tabela não há alterações. O **Presidente de Assembleia** sugeriu que no ano seguinte a tabela de taxas e emolumentos tivesse identificado o ano. Em seguida colocou o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

O **Presidente de Assembleia** aproveitou esta oportunidade para manifestar a sua satisfação pelo facto de os Membros da oposição votarem maioritariamente em conformidade com as deliberações e raramente haver votos contra e as abstenções serem devidamente justificadas, apoiando desta forma a ação da Junta de Freguesia e manifestando preocupação do progresso da Freguesia. Manifestou a sua satisfação e até orgulho em relação ao comportamento dos Membros e disse que quatro anos seria pouco para concretizar todas as obras, no entanto se todas as obras projetadas forem concretizadas em alguns anos teríamos uma Freguesia melhor em todos os aspetos e mais desenvolvida, agradecendo, por isso, a todos.

## **Ponto 9. Entrega do prémio para o melhor estudante:**

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que introduziu o ponto informando que embora não estive no regulamento, como tinham sido apresentadas médias excelentes, o Executivo em reunião tinha decidido atribuir uma lembrança a todos os participantes como incentivo e o prémio de 500€ à aluna com melhor média. Nomeou os alunos, tendo a aluna Érica a média de 16,3 valores, o aluno Tomás a média de 17,8 valores, a aluna Mariana Alberta a média de 18,1 valores e a aluna Matilde a média de 18,5 valores. Após a apresentação dos valores o **Presidente de Assembleia** pediu uma salva de palmas e a **Secretária do Executivo** solicitou que o Presidente de Junta entregasse o prémio de 500€ à vencedora. Após a entrega o **Presidente de Junta** disse que se sentia orgulhoso de ter em Vila Cã jovens tão empenhados e com boas notas escolares. Em seguida a **Secretária do Executivo** solicitou que o **Presidente de Assembleia** entregasse o prémio da aluna Maria Alberta, tratando-se de uma caneta com o nome de cada aluno, as iniciais da Junta de Freguesia e a menção "mérito de estudante", solicitou que em representação do aluno Tomás a mãe do mesmo recebe-se o prémio por ele, que não pôde estar presente, tendo sido entregue pela membro **Liliana Silva**, da bancada do CDS, solicitou que o membro **José Luís Brito**, representante da bancada do PS, fizesse a entrega do prémio à estudante Érica.

O **Presidente de Assembleia** encerrou este ponto desejando sucesso escolar a todos os alunos presentes e afirmou saber, por experiência própria, da importância destes incentivos, para o sucesso escolar, académico e, mais tarde, profissional. O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que agradeceu ao ex-Presidente Jorge Silva, presente na Assembleia, pela criação do Prémio de Melhor Estudante durante o seu mandato.

# ATAS

O **Presidente de Junta** tomou a palavra com o intuito de dar o devido reconhecimento ao Centro Social pelo gesto humano tido durante o Jantar social da Sicoense ao abdicar do valor atribuído para entregar à outra pessoa carenciada vítima dos incêndios.

O Presidente da Assembleia agradeceu e passou ao ponto seguinte.

## **Ponto 10- Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Art.º 49º da Lei nº75/2013 de 12/9 e dos Art.º 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.**

O **Presidente de Assembleia** questionou se alguém do público presente pretendia intervir, tendo-se inscrito **Jorge Silva** que cumprimentou todos os presentes e se declarou muito emocionado por regressar à casa onde exerceu funções de Presidente, deu os parabéns ao Executivo pelo trabalho feito e pelo que está projetado. Relativamente ao apoio ao melhor estudante demonstrou estar muito contente em saber que muitos anos depois o apoio criado durante o seu mandato ainda continuava a apoiar os estudantes da Freguesia. Concluiu desejando um Feliz Natal a todos.

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à vencedora **Matilde** que agradeceu o prémio e frisou que foi conquistado com muito esforço da parte dela, mas que valeu a pena.

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à membro **Liliana Silva** que recordou os vários papéis desempenhados pelos jovens candidatos ao prémio de melhor estudante no Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, frisando a importância do envolvimento desses jovens no desenvolvimento da comunidade, o interesse nas atividades e a prova de que era possível haver envolvimento nas atividades e ter aproveitamento escolar.

O **Presidente de Assembleia** antes de concluir concordou com o que fora anteriormente dito pelo membro Liliana Silva valorizando o papel das Associações que podem ajudar a juventude a melhorar, a progredir, a crescer, valorizando o papel da Junta no apoio à sociedade civil e recordou os dois mandatos que partilhou com Ex-Presidente Jorge Silva, num período conturbado e as lutas que travaram juntos relativamente aos compartes, em que não tivemos grande apoio da Câmara. O que se está a fazer agora é tentar inverter esta situação, trabalhando para o progresso da Freguesia.

De seguida deu por encerrada a sessão, realçando o espírito natalício que já se respira, desejando um bom Natal e um Bom Ano para todos, quando eram às 18h57m do dia vinte e cinco de novembro do ano de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata, que irá ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, após o que será assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente da Mesa:



O 1º Secretário:



A 2ª Secretária:

